



Estado do Rio Grande do Sul  
Câmara de Vereadores de Mampituba  
**Ata Ordinária nº 031/2019**

**ATA DA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MAMPITUBA, REALIZADA EM 29 DE OUTUBRO DE 2019.**

Aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove (2019), às dezenove horas, realizou-se a trigésima primeira (31ª) Sessão Ordinária, do Terceiro (3º) Período Legislativo da sexta (6ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mampituba, sob a presidência do **Vereador Jailson dos Santos** e secretariada pelo **Vereador Ricardo de Oliveira Lumertz**. Pela folha de comparecimento verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Aleide Maria Scarpari Pereira (PP), Jailson dos Santos (MDB), Nilto Luiz Brocca Bertoti (MDB), Noerci Roldão da Silva (PTB), Paulo Boff Ribeiro (PT), Ricardo de Oliveira Lumertz (PT), Rudnei Alves de Oliveira (MDB) e Valmir Roldão Evaldt (PSDB). O vereador Fábio Schardosim Brocca (PSDB) estava ausente. Após foi realizada a leitura da Ata da trigésima (30ª) Sessão Ordinária, realizada em vinte e um de outubro de dois mil e dezenove. Aprovada por unanimidade dos presentes. **Tribuna Popular: José de Oliveira- Presidente do MDB:** Iniciou cumprimentando o Presidente, demais vereadores e vereadora. Disse que o povo insistiu e é uma grande oportunidade para o MDB vir à Casa Legislativa colocar todos os vereadores à vontade para fazer a CPI sobre o asfalto do Costãozinho. Essa CPI há tempos vem se falando de valores desviados pelo ex-prefeito. E ele como presidente do MDB gostaria que fosse esclarecido, pois no dia que ele falou com a vereadora Aleide ouviu que tinha subido no conceito dela por protocolar esse pedido. Ele quer que apure toda irregularidade referente ao asfalto, pois espera que no fim da CPI ele ainda esteja subindo no conceito. Falou sobre o asfalto do Costãozinho, que primeiro gostaria de dizer para os vereadores, que todos os eles tem poder de chegar ao Executivo e pedir qualquer documento e por isso já podiam ter esclarecido toda essa história do asfalto do Costãozinho. Contribuiu falando que a emenda parlamentar era de um milhão de reais e o Pedro sempre teve a intenção de fazer os dois quilômetros e cem metros de asfalto, mas como o asfalto custava novecentos e cinquenta mil reais a um milhão de reais o quilômetro, não era possível fazer asfalto até aonde se desejava. Então quando Pedro esteve em Brasília e convenceu que se ele fizesse a base da obra com as máquinas da prefeitura, ele conseguiria fazer dois quilômetros e cem metros com um milhão de reais. Foi feito o orçamento que a obra ficou avaliada em um milhão e vinte e um mil reais, um milhão da emenda parlamentar e vinte e um mil de contra partida da prefeitura. Este valor ficou acertado e a obra começou, fizeram a terraplanagem começou o asfalto quando chegou a máquina, alguns vereadores denunciaram, não todos claro, porque o Pedro tinha a maioria na época e a obra foi parada. Veio o engenheiro responsável, fez a medição da obra que estava concluída, veio o engenheiro da CAIXA conferiu a medição e foram liberados duzentos e dezesseis mil reais pelo trecho de asfalto que tinha sido feito. Não foi liberado nenhum real para terraplanagem, até porque a terraplanagem foi feita com máquinas e materiais da prefeitura. A obra foi embargada, terminou o mandato do Pedro, entrou o Dirceu



Estado do Rio Grande do Sul  
Câmara de Vereadores de Mampituba

que ficou três anos tentando desembargar essa obra e pagando taxas, ele não soube dizer o valor, mas segundo ele, na CPI vão poder levantar esse valor, que foi para manter a emenda e não retornasse ao governo e assim tivesse a disposição para concluir a obra. Três anos depois o Dirceu conseguiu desembarcar a obra graças aos seus esforços, pois para ele a verdade tem que ser dita, se não fossem pagas essas taxas não teria a emenda para ser usada e dar continuidade a obra. Falou que se enganou muito com o vereador Rudnei, pois semana passada usou a tribuna para se referiu a ida a Brasília para tirar o lixo de baixo do tapete, que foi a Brasília para trazer esse dinheiro para terminar o asfalto. Comentou que nem sabe se as datas da liberação e as datas que foram a Brasília coincidem. Concorda com o vereador quando se refere que há muita sujeira em Brasília, mas que um vereador de Mampituba com o prefeito de Mampituba não conseguem chegar a Brasília e limpar a sujeira, isso é impossível. Mencionou que hoje os Deputados Federais não precisam ir a Brasília para ver como que estão as emendas parlamentares, é só olhar no sistema. Quando algum prefeito chega ao gabinete em Brasília de um Deputado Federal ele quer saber de uma emenda não precisa nem ir ao órgão que vai mandar dinheiro, a emenda não precisa ir ao Ministério da Saúde ou no Ministério da Fazenda. O mesmo disse que já foi mais de dez vezes em Brasília, mesmo sem ser político, foi convidado por um compadre que é Deputado Federal e ele conhece bem como funciona. E para a uma pessoa falar isso é porque não conhece nada de verba federal, não sabe como funciona, daí usa a tribuna com a intenção de denegrir a imagem de um futuro candidato a prefeito, falando um monte de besteira. Foi feito o segundo orçamento agora com o Dirceu, depois de três anos, com o valor de um milhão e quatrocentos e vinte mil reais, isso somado já com os duzentos e dezesseis mil reais pago, o valor da emenda de um milhão e a prefeitura teve que bancar com quatrocentos e vinte mil reais de contra partida. Esclareceu que se não tivessem embargado a obra o Pedro teria feito com um milhão e vinte, mais como os anos passaram e os valores aumentaram o Dirceu terá que desembolsar quatrocentos e vinte mil reais. Segundo ele foi um grande negócio e tinha que ser feito dessa maneira porque senão ele teria que devolver duzentos e dezesseis mil pagos na primeira empreiteira corrigido. Disse que é oposição do Dirceu, mas que ele fez duas coisas boas, sendo a primeira ter mantido a dinheiro a disposição, falou que não foi vereador nenhum destrancar o dinheiro, que foi o Dirceu que manteve pagando as taxas mensais ao invés de pagar os trezentos mil para o governo e ficar sem a obra. O prefeito preferiu bancar os quatrocentos e vinte mil reais. Comentou que semana passada foi pago a segunda parcela desse asfalto, a primeira parcela foi de duzentos e dezesseis e agora foi pago a segunda que a Sonia passou o valor, mas ele não anotou. Fez algumas perguntas aos vereadores sendo elas “Onde está o quatrocentos e vinte e nove mil do Pedrão? Saiu da emenda? Citou que o primeiro empreiteiro pegou duzentos e dezesseis mil e deu quatrocentos e vinte nove mil para o Pedrão, o segundo empreiteiro deu os quatrocentos e vinte nove mil para o Pedrão e o Pedrão tirou quatrocentos e vinte nove mil do caixa da prefeitura, sendo que esse dinheiro nem passa pela



Estado do Rio Grande do Sul  
Câmara de Vereadores de Mampituba

prefeitura são tudo via sistema, quando entra vai direto para o empreiteiro. Ele gostaria que a CPI apurasse e divulgasse, caso não for apurado e divulgado, ele entrará no Ministério Público para apurar a verdade e quem denegriu a imagem do futuro candidato a prefeito do MDB ele e o candidato vão agir dentro da lei. Perguntou se alguém tem alguma pergunta. A vereadora Aleide se manifestou e cumprimentou o presidente do MDB, falou do presidente dos progressistas na pessoa do seu Arnaldo, que tem a maior consideração, por parte dela não esperava outra atitude senão a vinda à tribuna saber a verdade, que na condição de presidente de um partido essa é a conduta que se espera, inclusive para saber a verdade. A vereadora comentou que percebeu que o mesmo buscou algumas informações e perguntou se as informações trazidas pelo presidente do MDB é com base nas informações prestadas pelo executivo ou pelo ex-prefeito Pedro. Seu José respondeu dizendo que foi pelo executivo na pessoa da Sonia, fiscal da obra, segundo ele quando se contratar obra o executivo precisa colocar um fiscal a disposição. A vereadora prosseguiu sua fala dizendo que da mesma forma que o senhor José abriu um parênteses, ela também quer abrir um parênteses e não é uma pergunta, mas uma colocação. Mencionou que sua tarefa é fiscalizar e não promover a defesa de ninguém, mas se é para falar de um vereador que fale de todos, pois quando ela usa a tribuna e faz questão de falar e repetir que o sentimento que ela tem é o sentimento que a envolve na condição de vereador ou a instituição vereador, porque se fala de um fala de todos e cada um defende a sua bandeira partidária. Quando se referiu ao seu colega Rudnei que esteve em Brasília, ela trouxe seu testemunho que ele esteve em dois mil e dezoito, ela teve a oportunidade por duas vezes, uma através da câmara e outra ela foi com os seus recursos e esteve no mesmo ministério e a informação que ele teve foi à mesma que ela teve. A vereadora acha que o senhor José promove não só a defesa do partido, mas como do seu candidato, pois quando ele diz que quer processar e quer as verdades dos fatos, mas a mesma perguntou se o seu José já pesquisou no Tribunal de Justiça do Estado, lá tem uma pesquisa pública que coincidentemente o futuro candidato dele por admiração e compromisso pessoais, configura quinze processos, uma coincidência do quinze do MDB, sendo esses quinze processos sendo como co-executado ou como réu. A vereadora respeita muito-o por todas as credenciais que o senhor José possui uma pessoa séria com muita dignidade, ela teve a oportunidade de falar com a vereadora de Balneário Gaivota, que é assessora também do Deputado Federal Edinho Bez do Estado de Santa Catarina e ela também o externou ótimas referências ao seu trabalho sobre a pessoa que o senhor representa na região de Tubarão e Criciúma. A mesma perguntou que quando ele faz sua defesa ele também se preocupa com esses quinze processos que o configura como co-executado ou como réu? O presidente do MDB respondeu que com certeza, se for condenado não vai ser candidato, mas enquanto não houver acusações ele permanecerá. Comentou que se o Pedro tiver alguma acusação não vai passar na ficha limpa. Prosseguiu falando que todo homem público que procurar fazer obras e que todos os processos que o ex-prefeito tem são sobre obras sem ter a licença ambiental. E ele é testemunha



Estado do Rio Grande do Sul  
Câmara de Vereadores de Mampituba

em quatro processos, sendo ele sobre a saibreira, retirado de pedras do rio e sobre a retirada de uma figueira na frente da ponte. Têm também os Secretários que possuem ação junto com o Pedro e bem inocente ele estava, pois sabe que não tem culpa nenhuma. E referiu-se a uma arma sem registro encontrada na casa do Pedro. A vereadora Aleide disse que não se referia a esses processos lamentáveis, que configura na condição de procuradora, muitos agricultores que estão na mesma situação do Pedro e o Secretário Ricardo, que por não ter licenciamento enfim, ela conhece as razões locais. Mas ela se se referiu a quinze processos em que tem uma ação civil pública de improbidade administrativa e uma delas inclusive, está toda demanda que envolve o asfalto do Costãozinho, então quando um vereador usa a tribuna é com respaldo em algum dados, ninguém usa tribuna para trazer informação falsa, no mínimo indício de irregularidade tem, pois vem pelos vereadores da outra legislatura e em especial trago aqui uma briga que é do progressista que foi na pessoa do vereador Arnaldo e ela se sente na obrigação de dar continuidade e as informações que se tem de Brasília em relação ao asfalto do Costãozinho que serão juntadas e logo quando terminado o relatório com certeza será feita a leitura na tribuna e farão os encaminhamento necessários. A mesma mencionou o seu apresso ao papel de manter assunção. Ele fica contente que o MDB entende que se ele for julgado e não for ficha limpa a lei será aplicada e ninguém precisa denunciar, pois o próprio ministério público vai requerer a improcedência do registro de candidatura, mas pediu a colaboração especial, provavelmente ela vai se candidatar para ser relatora ou Secretária dessa CPI ou dessa investigação especial que se abrirá nos próximos dias. Finalizou dizendo que outras informações que o senhor José achar pertinente deixe para eles, do mesmo modo que o mesmo procurou eles, que por uma razão que ela e o presidente ficaram muito confortáveis de recebê-lo no final da sessão passada, o trabalho deles será norteados de imparcialidade na busca pela verdade sem qualquer tom de revertismo ou de desrespeito. Agradeceu ao presidente da casa legislativa e ao presidente do MDB. Senhor José de Oliveira finalizou agradecendo, disse que está a disposição, e que o MDB não tem dono e poucos filiados respondem pelo presidente do MDB e eles não vão aceitar alguém condenado ser candidato nem a vereador, prefeito ou vice-prefeito, nem ele e o diretório, pois não convivem com essas atitudes.

**Correspondência Recebida:** **Ofício nº002/2019**, oriundo do Presidente do MDB que solicita abertura de CPI para apurar o suposto desvio de 429.000,00 mil reais do asfalto do Costãozinho. **Ofício nº003/2019**, oriundo do Presidente do MDB que solicita espaço na Tribuna Popular do dia 29 de outubro do ano em curso.

**Projetos de Lei 1ª Sessão em Pauta (Leitura):** Nada consta. **Projetos de Lei 2ª Sessão em Pauta (Comissões):** Nada consta. **Expediente:** **Vereador: Paulo Boff Ribeiro (PT)**- Iniciou cumprimentando o Presidente e os demais vereadores, vereadora, público que assistia à sessão, jornal Fato em Foco, José de Oliveira presidente do MDB e servidores da Casa. Relatou sobre um evento que participou organizado pela Secretaria de Saúde, que foi a inauguração do Horto Medicinal junto ao Posto de Saúde da comunidade de Rio de Dentro, parabenizando a



Estado do Rio Grande do Sul  
Câmara de Vereadores de Mampituba

Administração e o Secretário de Saúde Ricardo. Disse que esse trabalho de prevenção é muito importante e que não precisa de muitos recursos para sua implantação, além de que receberam apoio da Deputada Maria do Rosário para a questão do custeio. Falou que recebeu uma emenda do Deputado Elvino Bohn Gass para a aquisição de uma roçadeira acoplada e um trator para fazer as podas das árvores. Essa emenda trará também outros implementos para a área da agricultura como arado, grade e um gancho. Salientou que nesse mandato do Prefeito Dirceu só veio emendas da bancada do PT e desafiou os outros vereadores dos outros partidos a buscarem recursos para ajudar o município. Disse que independente de continuar vereador ou não continuará sempre ajudando o município pelo respaldo, pelo trabalho que tem junto aos Deputados, pois mesmo antes de ser vereador já buscava recursos, sempre com intuito de crescimento do município. Finalizou parabenizando a comunidade de Taquaruçú pela inauguração da Igreja e pela celebração da festa que ocorreu no último domingo em homenagem a Santa Teresinha. **Ordem do Dia: Projeto de Lei nº 048/2019**, de autoria do Poder Executivo que “REVOGA-SE A LEI MUNICIPAL Nº 158/2000 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.” Aprovado por unanimidade dos presentes. **Projeto de Lei nº 049/2019**, de autoria do Poder Executivo que “ALTERA O PARÁGRAFO ÚNICO DO ARTIGO 7º DA LEI MUNICIPAL Nº 681/2013 QUE INSTITUI A ESTRUTURA ADMINISTRATIVA ORGANIZACIONAL DO EXECUTIVO MUNICIPAL DE MAMPITUBA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.” Aprovado por unanimidade dos presentes. **Projeto de Lei nº 050/2019**, de autoria do Poder Executivo que “ALTERA A LEI MUNICIPAL Nº 983/2019 QUE CRIA ATRIBUIÇÕES DO CARGO DE CHEFE DE NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA E RETIFICA CARGA HORÁRIA DO CARGO DE FISCAL. Aprovado por unanimidade dos presentes. **Comunicados:** O vereador Noerci convidou para a Festa em sua comunidade que acontecerá no dia dois de novembro do ano em curso. O vereador Rudnei convidou para a trilha do Silverão que será no dia quatro de novembro na comunidade de Roça da Estância. Não havendo mais nenhum comunicado o Presidente encerrou a presente sessão:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_